



**Secretaria de Educação**  
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193  
Jardim Itacolomy  
sec@ribeiraopires.sp.gov.br  
(11) 4828-9600/ 4825-9270

E.M PROFESSOR SEBASTIÃO VAYEGO DE CARVALHO  
AV. VER. RUBENS MAZIEIRO, 100 – OURO FINO PAULISTA – CEP: 09442-700  
FONE: (11) 4827-0948 / 4827-0948  
E-MAIL: [EMVAYEGO@HOTMAIL.COM](mailto:EMVAYEGO@HOTMAIL.COM)

**DISCIPLINA: GEOGRAFIA**

**SEMANA 33**

**03/11/2021 A 05/11/2021**

Nome:	Nº:	7ª Série:
<b>Professor:</b> Anderson Pinho da Silva	<b>Carga horária semanal:</b> 03 Aulas	
<b>Enviar:</b> <a href="https://classroom.google.com/c/Mjg1NDY4NTk1MDA1?cjc=7nlegox">https://classroom.google.com/c/Mjg1NDY4NTk1MDA1?cjc=7nlegox</a>	Data de entrega: Até o dia 05/11/2021	
<b>Objetos de conhecimento/Conteúdo:</b> O Brasil em Regiões – Região Norte		
<b>Habilidades:</b> (EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.		
<b>Estratégias e recursos:</b> Livro didático, Geografia, Espaço e Interação 7º Ano, editora FTD – Vídeo no YouTube – Material em PDF – Plantão de dúvidas - Classroom		
<b>Orientações:</b> Após a leitura do arquivo da semana 33 e assistirem ao vídeo, responder ao formulário do Google Sala de Aula “Classroom.” Não é necessário imprimir as folhas, fica a critério pessoal. Bons estudos a todos. Link YouTube – Aspectos naturais 1: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=fZ43xmcYCVk">https://www.youtube.com/watch?v=fZ43xmcYCVk</a> Link YouTube – Comunidades ribeirinhas 2: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=uGp30eOC4RQ">https://www.youtube.com/watch?v=uGp30eOC4RQ</a>		

1) Quais são os Estados que formam a região Norte do Brasil?

R.

2) Quais são as principais características das **comunidades ribeirinhas**? Por quais motivos os rios da região Norte possuem grande importância no dia a dia das comunidades?

R.

3) Qual é a porcentagem de água superficial disponível na bacia hidrográfica amazônica?

R.





## Cidades da região Norte

Muitas comunidades da região Norte estão localizadas no interior da Floresta Amazônica, como as **comunidades ribeirinhas** e os indígenas. No entanto, mais de 75% da população regional vive em cidades. Observe as fotografias e leia algumas informações sobre cidades da região Norte.

### Comunidade ribeirinha:

população tradicional que vive da pesca, do extrativismo e de pequenas roças, nas proximidades dos rios. A maior parte dessa população está concentrada na região Norte, em razão da extensa rede hidrográfica.



LUCA SAMPÃO/OPINÃO BRASIL - BRAGENS



DELETA MARTINS/PALMAREF - BRAGENS

- ▶ Metade da população do estado do Amazonas está concentrada em Manaus, que abriga a Zona Franca de Manaus, área industrial criada com o objetivo de estimular o desenvolvimento econômico da região. Para atrair indústrias, são oferecidos incentivos fiscais, como redução ou isenção de impostos. Vista de Manaus (AM), 2015.

- ▶ Palmas é a capital mais nova do Brasil. Planejada para ser a capital do Tocantins e inaugurada em 1989, tem um forte setor de serviços e bons indicadores sociais (como rendimento médio mensal de 3,8 salários mínimos e taxa de mortalidade de crianças menores de 1 ano de 9,4%), o que tem atraído muitos novos moradores para a cidade. Vista de Palmas (TO), 2017.



- ▶ As cidades da região Norte enfrentam os mesmos problemas que outras cidades do Brasil. Serviços de transporte, energia elétrica, água encanada, coleta de lixo e tratamento de esgoto são deficientes em muitas localidades. Em 2017, apenas 55,4% da água que chegava às casas da população vinha da rede de distribuição. Vista de favela fluvial em Laranjal do Jari (AP), 2017.

### MURAL

O Eco. Disponível em: <[livro.pro/w3uvah](http://livro.pro/w3uvah)>. Acesso em: 14 set. 2018.  
Site com várias notícias e reportagens sobre a Amazônia, principalmente sobre a devastação da floresta e as lutas pela preservação da biodiversidade.

Veja no material audiovisual o vídeo sobre as florestas equatoriais no mundo, suas características, abrangência e importância.



## » Importância dos rios

Na região Norte, os rios têm grande importância no dia a dia da população e nas atividades econômicas. Eles representam a principal via de transporte para o fluxo diário de pessoas e mercadorias. Muitas comunidades só podem ser alcançadas de barco e grande parte das principais cidades da região está localizada às margens dos rios ou próxima deles.

Os rios influenciam a construção de moradias e outras estruturas. Tanto nas cidades como nas comunidades ribeirinhas, há construções flutuantes ou feitas nas proximidades dos rios. Observe as fotografias.



▶ Portos flutuantes estão presentes na região. Eles se movimentam acompanhando os períodos de cheia e de seca dos rios. Na fotografia, porto em Itacoatiara (AM), 2018.

ANDRÉ ABRAZINHO/REUTERS/ISTOCK BRASILEL

▶ As palafitas são construídas sobre estacas altas de madeira para evitar que a água inunde as construções na época das cheias dos rios. Na fotografia, escola sobre palafitas em comunidade ribeirinha, em Uarani (AM), 2016.



ROTA S. APRETO/ISTOCKPH

O modo de vida e o sustento das comunidades ribeirinhas da região Norte também estão muito ligados aos rios. Os ribeirinhos sobrevivem principalmente da pesca e desenvolvem atividades paralelas, como a agricultura de vazante (mandioca, milho, feijão e arroz), praticada nas margens dos rios nos períodos de seca, e o extrativismo vegetal (látex, castanha-do-pará, piaçava e açaí).



## ► Construção de hidrelétricas

Na Unidade 5, vimos que a região hidrográfica amazônica detém 81% da água superficial disponível no território brasileiro. A presença de rios volumosos com potencial para geração de energia é um dos fatores que tornam a região atrativa para a construção de usinas hidrelétricas (UHEs). Observe o mapa ao lado.

A energia hidrelétrica em associação com outras fontes, como a eólica, a solar e os combustíveis fósseis, é muito importante para atender à crescente demanda por energia no Brasil. Porém, como outras obras de infraestrutura (ferrovias, rodovias, portos, aeroportos etc.), a construção das usinas também provoca impactos socioambientais. Por isso, esses projetos enfrentam resistência de ambientalistas, indígenas, comunidades ribeirinhas, movimentos sociais, organizações não governamentais (ONGs), entre outros.

Um exemplo recente é a UHE de Belo Monte (PA), cuja construção causou polêmica desde a fase inicial do projeto até sua inauguração, em 2015. Entre as principais consequências socioambientais da implantação de Belo Monte estão:

- as águas do rio Xingu foram desviadas de seu curso natural, deixando parte de seu trecho seco. Nessa área vivem comunidades ribeirinhas que dependem do rio para a pesca, que lhes garante alimento e renda;
- cerca de 10 mil famílias foram removidas em razão das obras. Somente 4 mil foram reassentadas pela empresa responsável por Belo Monte;
- treze Terras indígenas foram afetadas pela construção da usina, envolvendo cerca de 4 mil indígenas;
- ocorreu destruição da flora e da fauna nas áreas inundadas.



Elaborado com dados obtidos em: INTERNATIONAL RIVERS; FUNDACIÓN PROTEGER; ECOA. Barragens na Amazônia. Disponível em: <<http://dams-info.org/pt>>. Acesso em: 14 set. 2018.

**Belo Monte: depois da inundação.** Direção: Todd Southgate. Brasil, 2015. O diretor autorizou o *download* do filme, que pode ser feito em: <<http://livro.pro/niurax>>. Acesso em: 14 set. 2018.

O documentário relata a situação na cidade de Altamira e região no período de conclusão das obras de Belo Monte, denunciando promessas e medidas socioambientais não cumpridas que causam danos irreparáveis às comunidades e à sua subsistência.